A detailed map of the São Miguel Paulista neighborhood in São Paulo, Brazil. The map is overlaid with numerous small red circles, each representing a proposed location for a regional plan. The circles are distributed across the entire area, with higher concentrations in certain blocks and along major thoroughfares. The map uses a color palette of reds, oranges, and greys to distinguish between different urban blocks and infrastructure.

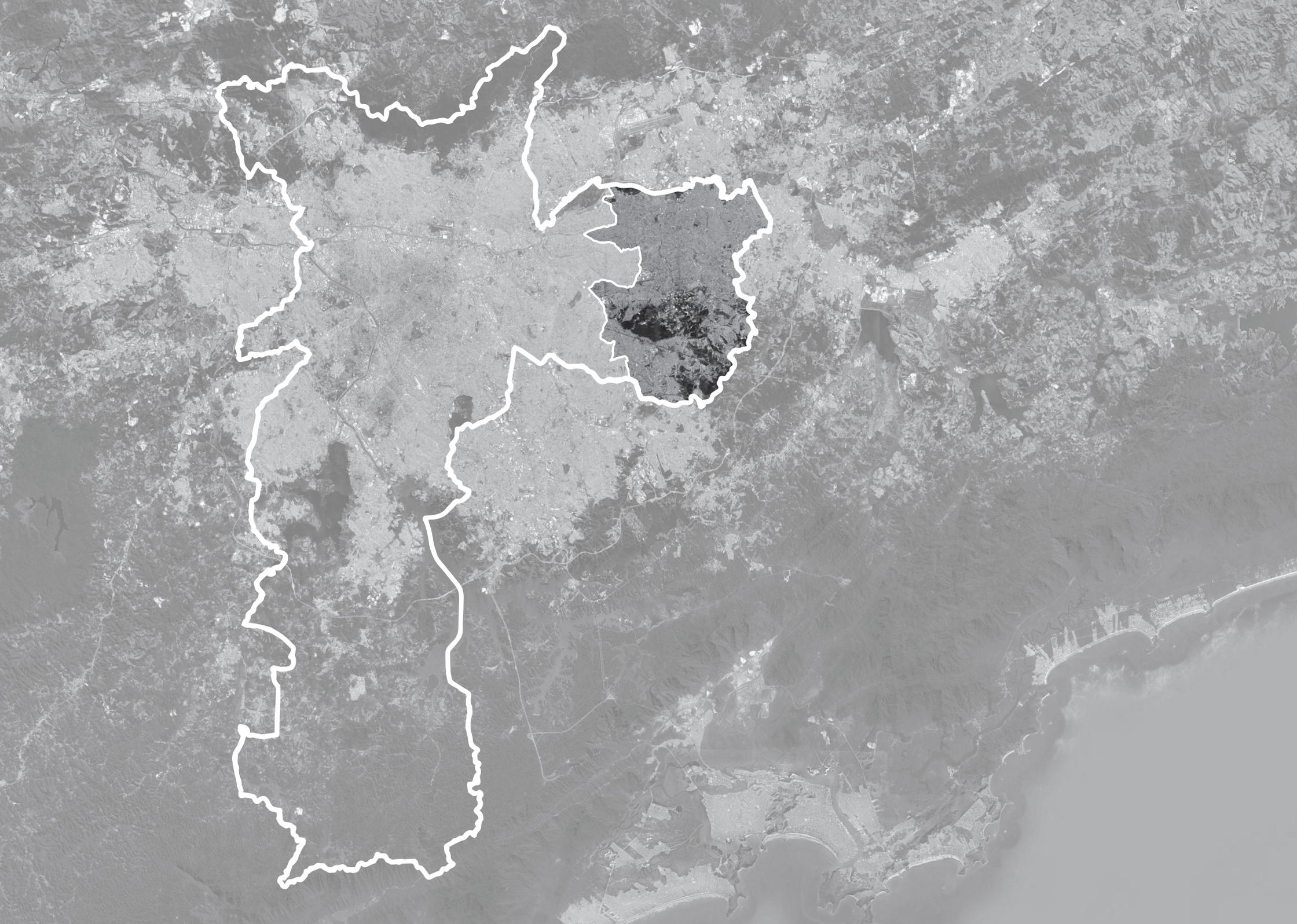
Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras Quadro Analítico

São Miguel Paulista

Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras Quadro Analítico

São Miguel Paulista

Dezembro de 2016





Introdução

A subprefeitura São Miguel Paulista está localizada no extremo leste do Município de São Paulo, na Macrorregião Leste 2. Segundo o Censo de 2010 do IBGE, conta com 369.493 habitantes, representando 3,3% da população do município, distribuídos em três distritos: Vila Jacuí, São Miguel e Jardim Helena. A área total da subprefeitura corresponde a 24,3km², 1,6% em relação à área do município, indicando a alta densidade demográfica da região (186,0 hab/ha).

O formato da subprefeitura é em “L”, tendo, na porção norte, uma área muito mais extensa a leste do que a parte sul. A norte, o leito do Rio Tietê é o limite entre

São Miguel Paulista e o município de Guarulhos. Nesse caso, a separação física entre os territórios é reforçada, na parte oeste, pela existência do Parque Várzeas do Tietê, pela Rodovia Ayrton Senna e por haver poucas conexões entre elas, e, na parte leste, onde a rodovia não separa mais os tecidos urbanos, por haver apenas três transposições do Rio Tietê em seis quilômetros (lineares), embora haja bairros conurbados nos limites dos municípios. Nessa extensão a leste, o limite leste é marcado pelo Córrego Três Pontes, que faz divisa com o município de Itaquaquecetuba. A sul, está a Subprefeitura de Itaim Paulista, separada pela ferrovia, que comporta a Linha 12- Safira da CPTM. No encontro da ferrovia com o Rio Itaquera, o território a sul pertence a São Miguel. A leste, esse rio define os limites com Itaim e, a Av. Coroa de Frade, o pequeno limite com Guaianases. A sul está a Subprefeitura de Itaquera, sendo separada pela Av. José Pinheiro Borges, R. Rio Bom, Av. Pires do Rio e Estrada do Imperador. A oeste, os limites com Ermelino Matarazzo são marcados também por importantes vias da região, Av. Águia de Haia, Av. São Miguel e Rua Abel Tavares.

São Miguel marca o local onde se iniciou a urbanização da porção norte do extremo leste da cidade, que, entre as décadas de 1940 e 1950, se estendeu para várzea do Rio Tietê e, mais tardiamente, a partir dos anos 1970, para sul da subprefeitura. Durante as décadas mencionadas, São Miguel recebeu grande quantidade de pessoas que emigraram de diversas regiões do Brasil. O aumento populacional da região manteve-se até a década de 2000, quando houve queda na taxa de crescimento pela primeira vez.

Diante do processo histórico de urbanização, São Miguel Paulista destaca-se como importante centralidade do extremo leste do município. As primeiras ocupações se deram ao redor da Praça Padre Aleixo Monteiro Mafra, da Capela de São Miguel Arcanjo e da estação ferroviária, configurando importante centro histórico e de atração de pessoas de vários distritos da região.

São Miguel apresenta cobertura vegetal e áreas verdes públicas bem abaixo da média do município e da macrorregião. Está inserida na Bacia Hidrográfica do Rio Tietê e das microbacias do Córrego Jacú, Ribeirão Itaquera, Ribeirão Água Vermelha, Córrego São Martinho, Ribeirão Lajeado, Córrego Itaim, Córrego Tijuco Preto e Córrego Três Pontes, sendo que toda a área do Distrito Jardim Helena corresponde à planície de inundação do Rio Tietê, região que enfrenta graves problemas de enchente nos períodos de chuva.

Há predominância de uso residencial na subprefeitura, com 10% do total de domicílios localizados em favelas, 5% dos moradores em situação de risco e 25% do território demarcado como ZEIS, principalmente ZEIS-1, situação, em grande parte, vinculada ao processo de regularização fundiária do território, reconhecida pelo Zoneamento - Lei 16.402/16.

Rebatimento da Legislação Urbanística na Subprefeitura

O Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo - PDE, Lei Municipal 16.050/2014, traz diretrizes para o desenvolvimento de todo território da cidade,

demarcando macrozonas e macroáreas, definindo os conceitos e a aplicação de instrumentos urbanísticos e ambientais para os processos de transformações territoriais para cada uma dessas demarcações.

A Macrozona de Proteção e Recuperação Ambiental tem, entre outros, o objetivo a manutenção da prestação de serviços ambientais, por exemplo, por meio da conservação e manutenção do solo e seus recursos hídricos. As regiões que fazem parte dessa macrozona contêm importantes remanescentes florestais e apresentam características geológicas e geotécnicas específicas e, por isso, exigem critérios específicos de ocupação e assentamento humano. Essa demarcação, na subprefeitura, corresponde quase à totalidade da área a norte da linha férrea, ou seja, a quase todo o Distrito Jardim Helena, Jardim Nair, Estação de Tratamento de Esgotos e o bairro de União de Vila Nova, a oeste da Av. Jacu Pêssego/Nova Trabalhadores, e reforça, ainda, a influência da APA Várzea do Rio Tietê, que também incide sobre a região, criada pela Lei Estadual 5598/87. O restante do território da Subprefeitura está inserido na Macrozona de Estruturação e Qualificação Urbana, correspondendo às áreas de ocupação urbana consolidada.

Em relação às macroáreas vinculadas à Macrozona de Proteção e Recuperação Ambiental, o Distrito Jardim Helena está demarcado quase que inteiramente como Macroárea de Redução da Vulnerabilidade Urbana e Recuperação Ambiental, cujos principais objetivos são o fortalecimento das capacidades de proteção social, a promoção da urbanização e regularização

fundiária, a construção de habitação de interesse social para moradores de áreas de risco, a conservação e preservação ambiental, a qualificação urbana por meio, por exemplo, de melhorias e complementação do sistema de mobilidade, a universalização do saneamento ambiental e o incentivo à consolidação das centralidades de bairro e aos usos não residenciais nos Eixos de Estruturação da Transformação Urbana. O bairro União de Vila Nova encontra-se na Macroárea de Controle e Qualificação Urbana e Ambiental, que apresenta como principais objetivos incentivos aos usos não residenciais, promoção da urbanização e regularização fundiária, melhoria e complementação do sistema de mobilidade urbana, minimização dos riscos geológicos-geotécnicos, universalização do saneamento e proteção ambiental.

As áreas de ocupação urbana consolidada da subprefeitura estão demarcadas, em sua maioria, como Macroárea de Redução da Vulnerabilidade Urbana, onde se objetiva o aumento da capacidade de proteção social, o incentivo ao uso não residencial nos Eixos de Estruturação da Transformação Urbana e em centralidades de bairro, a promoção da regularização fundiária, a oferta de equipamentos e serviços públicos e complementação do sistema de mobilidade urbana. Na parte restante da Macrozona de Estruturação e Qualificação Urbana, as áreas fazem parte da Macroárea de Estruturação Metropolitana, que está associada aos dois principais eixos de mobilidade da subprefeitura. Um na direção Leste-Oeste, ocupando áreas adjacentes à Linha 12- Safira da CPTM e à Av. São Miguel e o outro na direção Norte-Sul, vinculado à Av. Jacu Pêssego/Nova Trabalhadores.

São áreas com estratégico potencial de transformação, onde podem incidir instrumentos específicos que tenham condições de promover essas transformações, como os Projetos de Intervenção Urbana e o já previsto Perímetro de Incentivo ao Desenvolvimento Econômico Jacu-Pêssego.

Vale ressaltar que, dentro da Macroárea de Estruturação Metropolitana e no âmbito da subprefeitura, estão demarcados os subsetores Arco Leste e Arco Jacu Pêssego, que compreende a área da antiga Operação Urbana Consorciada Rio Verde/ Jacu, Lei nº 13.872/04. Para a área, segundo o PDE, não há Operação Urbana Consorciada ou Projetos de Intervenção Urbana previstos, mas conta com o Perímetro de Incentivo ao Desenvolvimento Econômico Jacu-Pêssego, que visa à melhor distribuição de investimentos e ampliação da oferta de empregos para região caracterizada por alta densidade habitacional e populacional. Permite-se, ainda, maior adensamento para usos não residenciais, com coeficiente de aproveitamento máximo igual a 4 e isenção de outorga onerosa.

É importante mencionar, também, as áreas que integram os Eixos de Estruturação da Transformação Urbana existentes e previstos, indicados pelo Zoneamento (Lei 16.402/16), que são definidas por faixas de influências do sistema estrutural de transporte coletivo de média e alta capacidade e onde se pretende promover adensamento populacional e construtivo e multifuncionalidade dos usos e ocupações do solo, articulados à qualificação urbanística dos espaços públicos, mudança dos padrões construtivos e ampliação da oferta de serviços e equipamentos públicos.

Essas transformações urbanísticas tendem a adequar o uso do solo à oferta de transporte público coletivo. Estão demarcados os principais eixos de mobilidade e centralidade da subprefeitura, que extravasam os limites da Macroárea de Estruturação Metropolitana, compreendendo a Av. Nordeste, a Av. Pires do Rio, a Estrada do Imperador e a Rua Mohamed Ibrahim Saleh.

Caracterização

São Miguel mostrou crescimento moderado de população, de 260.942 em 1980 para 369.496 em 2010, no entanto este crescimento vem caindo gradativamente, apresentando taxas de 1,8 em 2000 e -0,2 em 2010. Possui alta densidade demográfica em relação ao município e até mesmo em comparação à Macrorregional Leste 2, com 186 hab/ha.

Segundo o Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS), 25,6% dos habitantes de São Miguel encontram-se em situação de alta vulnerabilidade social, sobretudo no Distrito Jardim Helena, onde 36,5% dos habitantes encontram-se nessa situação.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), criado pela ONU, leva em consideração o grau de escolaridade, a renda e a expectativa de vida dos habitantes de determinada região para a análise da qualidade de vida de determinadas populações, variando de 0 a 1: quanto mais o índice se aproxima de 1, maior é o IDH e a qualidade de vida. Seguindo essa lógica, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) registrado para São Miguel no

ano de 2010 foi de 0,736, inferior ao do município (0,805) e o oitavo menor entre as subprefeituras.

Vale ressaltar, também, que os jovens representam boa parte da população de São Miguel (23,9 dos habitantes pertencem à faixa etária de 0 a 14 anos), enquanto os idosos podem ser considerados minoria (9,2 dos habitantes possuem mais de 60 anos).

O índice de emprego formal por habitante em São Miguel ainda é muito baixo em relação ao Município de São Paulo, sendo 0,08 na Subprefeitura e 0,41 no município. A porcentagem de empregos formais revela a vocação comercial da Subprefeitura, correspondendo a 42,3% do total de empregos (maior que a Macrorregional Leste 2, com 35,1% e Município, com 21,4%). A porcentagem de serviços representa 32,4% do total (menos que a Macrorregional 37% e Município 57,6%). O Distrito São Miguel, nesse aspecto, é o mais desenvolvido, pois é dotado de boa infraestrutura em grande parte do território e tem a maior parte dos lotes regularizada, facilitando assim o estabelecimento de atividades econômicas.

Segundo os dados do Ministério da Educação, em 2013 foram 1971 matrículas em Escolas Técnicas na Subprefeitura, com destaque para área de Ambiente e Saúde, representando 1321 das matrículas.

Como boa parte da subprefeitura está em situação de vulnerabilidade, a demanda por serviços públicos está muito associada à assistência social. Segundo SMADS, em 2014 a capacidade de atendimento da rede

socioassistencial em relação à demanda apresentada pelo Cadastro Único em São Miguel era inferior à capacidade apresentada pelo Município, sendo mais de 26 mil crianças e adolescentes inscritos, com uma rede capaz de atender apenas 11% deles.

Sobre os serviços de saúde, Jardim Helena e Vila Jacuí não possuem leitos hospitalares no SUS e todos os distritos possuem unidade de atendimento básico. O índice de cobertura no Jardim Helena é o pior (0,3) bem distante do ideal (1 UBS/20 mil habitantes).

Educação Infantil e Ensino Médio atendiam, em 2010, respectivamente 49,8% e 62% da população das faixas etárias correspondentes.

Mais da metade da população, 53,5%, vive a mais de um quilômetro de distância de equipamentos públicos de cultura, sendo Vila Jacuí ainda pior, apresentando uma porcentagem de 63,97. Apenas 10% da população da subprefeitura vive a mais de um quilômetro de distância de equipamentos de esporte e lazer. No entanto, em Vila Jacuí essa porcentagem é 0 devido à existência de dois grandes parques no distrito, enquanto Jardim Helena essa proporção sobe para 20%.

Sobre o uso da terra, segundo o Cadastro Territorial Predial de Conservação e Limpeza (TPCL), São Miguel apresenta 62,2% de uso residencial horizontal, apenas 4,4% de uso residencial vertical e 33,4% de uso não residencial. Vale ressaltar que estes dados referem-se apenas às situações regularizadas da Subprefeitura, lembrando que 22,1% do território de São Miguel é marcado como ZEIS 1.

O quadro habitacional de São Miguel atual é em parte constituído por um crescimento urbano desordenado que se deu, principalmente, através da ocupação das áreas de várzea do Rio Tietê, sobre os córregos e também pela composição de diversos loteamentos irregulares, sendo que 10,7% são domicílios em favela. Além disso, é constatado pela Secretaria da Coordenação das Subprefeituras (SMSF) que cerca de 1.068 pessoas vivem em áreas de risco, sendo grande parte deles moradores de favelas. Ademais, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010), 12,1% dos domicílios encontram-se em condição de inadequação domiciliar (mais de 3 moradores por dormitório), a média municipal é de 7,9%. Por fim, São Miguel apresenta baixo índice de vacância de domicílios (imóveis vagos), cerca de 4,6% em 2010 segundo o IBGE. Em 2010 o Município de São Paulo apresentou um índice de vacância de 7,5%.

Frente a isso, a Secretaria Municipal da Habitação (SEHAB) conduz atualmente diversos projetos de regularização fundiária, estando a maior parte deles em andamento e voltada especialmente aos loteamentos irregulares da subprefeitura.

A proporção de domicílios não conectados às redes gerais de água e esgoto diminuiu ao longo das últimas décadas no Município de São Paulo. Os investimentos em infraestrutura de abastecimento e saneamento ambiental superaram o crescimento populacional registrado desde os anos 2000 na capital. No caso de São Miguel, esse padrão se mantém, no entanto, ainda é possível verificar 10,4% dos domicílios não conectados à rede de esgoto

e 1% não conectados à rede de água, comprometendo a prestação de serviços ambientais por este território. A inundação ainda é um dos maiores problemas de Jardim Helena, tendo sido registradas 18 ocorrências de alagamento no distrito em 2014.

Um conjunto de poucas vias importantes permeia e estrutura o tecido urbano da subprefeitura. As ligações Leste-Oeste dão-se, majoritariamente, pelas avenidas São Miguel e Marechal Tito (antiga Estrada Rio-São Paulo), que atravessam diversos distritos da Zona Leste e são parte do eixo de ligação com o centro da cidade, conectando à Av. Celso Garcia. Está prevista a extensão do corredor de ônibus Celso Garcia até as avenidas de São Miguel. Ao sul, a Av. Águia de Haia desempenha papel importante de conexão com a estação de metrô mais próxima, a Artur Alvim, na Linha 3 - Vermelha. Vale ressaltar a importância regional do eixo Norte-Sul Jacu Pêssego/ Nova Trabalhadores, que liga a região do ABC Paulista (Mauá) ao município de Guarulhos, percorrendo toda extensão das subprefeituras São Mateus e Itaquera.

Algumas vias menores, mas de ligação arterial na direção Norte-Sul e de importância comercial, as avenidas Pires do Rio e Nordestina, confluem para o centro de São Miguel e geram um gargalo viário.

Ao norte da subprefeitura, nas adjacências da linha férrea, as transposições são poucas e muito precárias. Há apenas quatro no trecho compreendido entre Ermelino Matarazzo e Itaquaquetuba, que, por sua vez, conectam-se ao município de Guarulhos:

- I. No limite de Ermelino Matarazzo, ligando a Rua Dr. Assis Ribeiro com a Av. Santos Dumont;
- II. Na altura da Nitro-Química, ligando a Rua João Lopes Maciel à Estrada Velha de Guarulhos – São Miguel (acesso à Av. Ayrton Senna);
- III. Ligando o “Pantanal” (Chácara Três Meninas) à Estrada Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira (acesso ao bairro dos Pimenta em Guarulhos);
- IV. Ligando a Av. Brás da Rocha Cardoso (Vila Aimoré) com a Estrada do Itaim em Guarulhos. A precária ligação, com passagem de apenas um veículo por vez, foi substituída, em 2016, pela construção de uma ponte.

As pesquisas de Origem Destino revelam que os deslocamentos mais expressivos ocorrem dentro da própria zona OD, o que indica muita movimentação a pé dentro da subprefeitura, sobretudo no Jardim Helena, diante do precário acesso ao distrito, mostrando também sua relação com a Subprefeitura Itaim Paulista. Já o distrito de São Miguel possui maior deslocamento entre a própria subprefeitura, seguido pela subprefeitura Itaquera, devido à conexão com o metrô Artur Alvim. A Vila Jacuí já apresenta vínculo com outras localidades como Mooca e Penha, devido às linhas de ônibus que têm como destino essas localidades.

A subprefeitura apresenta valores de cobertura vegetal (8,9m²/hab) e áreas verdes públicas (2,9m²/hab) bem abaixo da média do município (50,4m²/hab e 14,1m²/hab) e da Macrorregional Leste 2 (23,3m²/hab e 5,1m²/hab). Metade da população (50,2%) reside a mais de um quilômetro de parques e áreas verdes, valor acima da

média da macrorregião e abaixo do município.

O distrito de São Miguel caracteriza-se pela baixa presença de cobertura vegetal em áreas de ocupação urbana consolidada e boa infraestrutura urbana, e os distritos de Vila Jacuí e Jardim Helena caracterizam-se pela alta precariedade urbana em regiões de remanescentes de vegetação e sob pressão da ocupação urbana desordenada.

Desafios da Subprefeitura

Dos grandes desafios da Subprefeitura, muito parte de demandas estruturais básicas de saneamento e habitação, comuns em praticamente todos os distritos da extrema Zona Leste, que se consolidou por meio de ocupação desordenada e desassistida de planejamento urbano. Nesse sentido é necessário pensar num conjunto de ações que visem à redução da vulnerabilidade social e ambiental, uma vez que a região enfrenta graves períodos de alagamentos, analisando a relação entre moradia e a ocupação de córregos e áreas de risco, tão frequentes pelas condições geográficas do território.

Articulados esses princípios fundamentais, é possível destacar como proposta complementar a elaboração de um plano de desenvolvimento econômico para a subprefeitura, respeitando a identidade comercial da região, que atualmente é estabelecida nas adjacências do centro histórico, mas identificando novos locais, a fim de potencializar os eixos de centralidade linear existentes. Para tanto, é fundamental que haja grande

incentivo ao processo de regularização fundiária de seu território, visando ao equacionamento da questão habitacional associada à questão ambiental, à contenção do espraiamento urbano desordenado e à promoção da diversificação de uso da terra.

Diante desse território denso e horizontal, que, ao longo de seu desenvolvimento, sobrepôs-se às questões ambientais sem equilíbrio, extinguindo praticamente toda a cobertura vegetal que existente e gerando desenhos viários que encontram barreiras na geomorfologia, se faz necessária a recuperação de espaços ambientalmente qualificados em toda a Subprefeitura de São Miguel Paulista, atrelando, assim, a problemática de recuperação de córregos e provisão de moradias, à potencialidade de se criar espaços livres qualificados articulados aos parques lineares e habitações de qualidade.

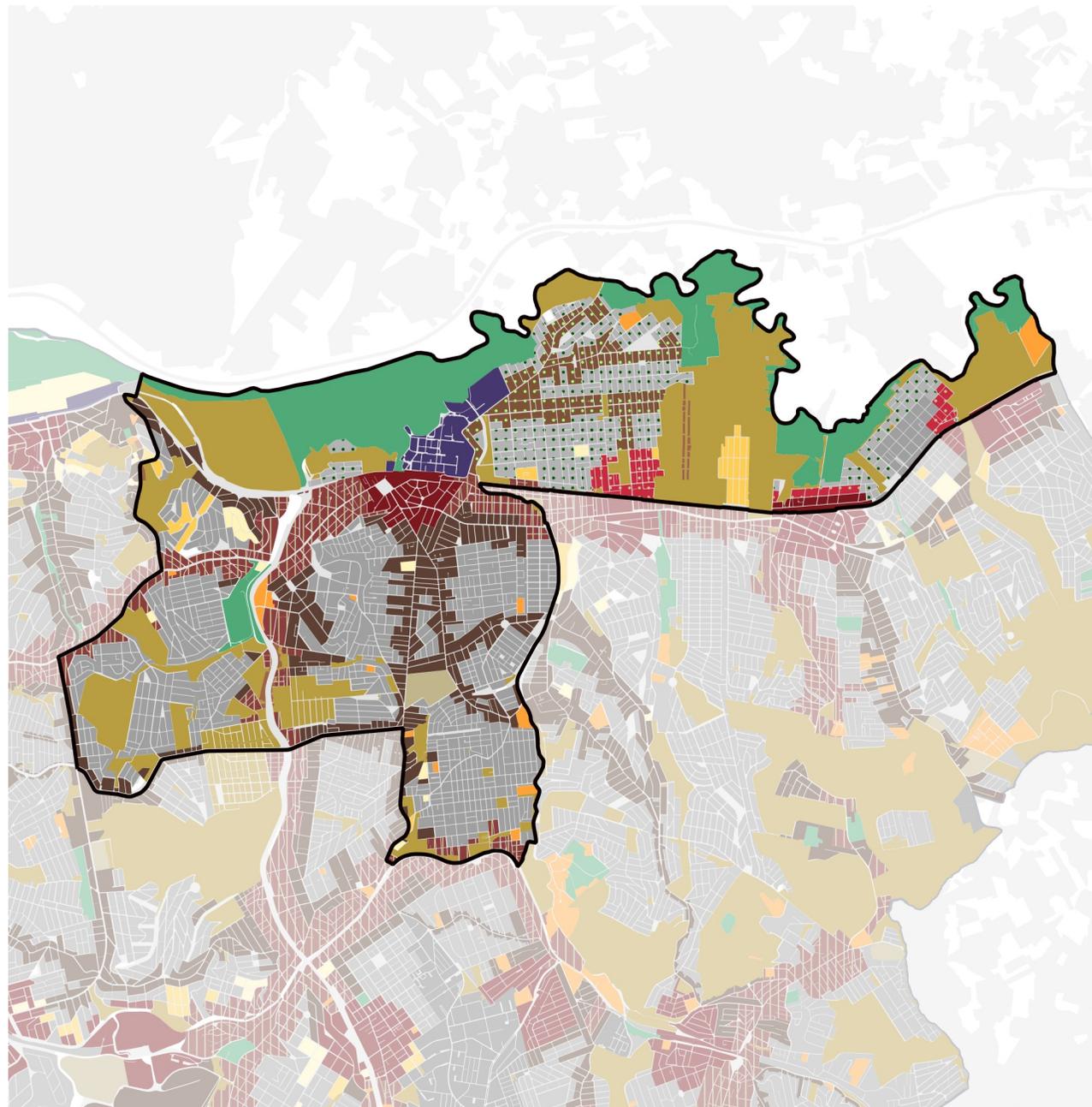
E, finalmente, como elemento estruturador desse planejamento, é essencial a consolidação do sistema de mobilidade da Zona Leste como um todo. Primordialmente, é importante que haja a conclusão das propostas viárias principais e estruturadoras, bem como a ampliação da oferta de transporte coletivo de média e alta capacidade entre os distritos da Macrorregional Leste 2, que qualifique, também, os espaços para deslocamentos não motorizados, as calçadas e as ciclovias.

Diretrizes da Subprefeitura

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;

- Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;
- Requalificar o tecido urbano da região, adequando a urbanização às condições geomorfológicas e à escala do pedestre, atentando para dimensões de quadras e frentes de lotes, e provisão de passeios públicos, ciclovias, espaços livres qualificados e áreas de lazer, a fim de incentivar deslocamentos não motorizados e atividades de permanência;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e regional, integrando, principalmente, áreas urbanas e equipamentos públicos, realizando a qualificação de calçadas, implantação de ciclovias, iluminação, arborização e mobiliário urbano;
- Fortalecer e qualificar as centralidades existentes, promovendo ações indutoras do desenvolvimento econômico local e qualificação dos espaços públicos da região;
- Implantar terminais e corredores de ônibus previstos, direcionando as áreas remanescentes de desapropriações para projetos de interesse público e social, qualificando os espaços livres e criando novos equipamentos;
- Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;
- Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d'água;
- Promover o atendimento habitacional, incluindo regularização fundiária;
- Criar mais transposições da orla ferroviária, ampliando os acessos e qualificando a mobilidade entre os bairros separados pela ferrovia e, principalmente, aumentando as conexões à Subprefeitura de Itaim Paulista;

- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário, manejo de águas pluviais (drenagem) e contenção das cheias do Rio Tietê em áreas urbanizadas da várzea;
- Implantar o Parque Linear Várzeas do Tietê junto ao perímetro da APA Várzea do Rio Tietê.



ZONAS DE QUALIFICAÇÃO

- ZOE
- ZPI-1
- ZPI-2
- ZDE-1
- ZDE-2
- ZEIS-1
- ZEIS-2
- ZEIS-3
- ZEIS-4
- ZEIS-5
- ZM
- ZMa
- ZMIS
- ZMISa
- ZC
- ZCa
- ZC-ZEIS
- ZCOR-1
- ZCOR-2
- ZCOR-3
- ZCORa

ZONAS DE TRANSFORMAÇÃO

- ZEU
- ZEUa
- ZEUP
- ZEUPa
- ZEM
- ZEMP

ZONAS DE PRESERVAÇÃO

- ZEP
- ZEPAM
- ZPDS
- ZPDSr
- ZER-1
- ZER-2
- ZERa
- ZPR

- LIMITE DE SUBPREFEITURAS
- LIMITE DO MUNICÍPIO
- MANCHA URBANA METROPOLITANA
- HIDROGRAFIA



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

Lista de Abreviaturas e Siglas

A

ABC - Região tradicionalmente industrial do Estado de São Paulo, parte da Região Metropolitana de São Paulo, cuja sigla provém das cidades que formam a região: Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul
AC-2- Áreas públicas ou privadas ocupadas por Clubes de Campo, de acordo com a Lei 16.402/16
AD- Subprefeitura de Cidade Ademar
AF – Subprefeitura de Aricanduva/Vila Formosa
AMLURB- Autoridade Municipal de Limpeza Urbana
AOD- Área de Ocupação Dirigida, das Leis Estaduais Nº N° 13.579/09 e Nº 12.233/06
APA – Área de Proteção Ambiental
APRM- Área de Proteção e Recuperação de Mananciais
ATOS – Assessoria Técnica de Obras e Serviços

B

BT- Subprefeitura do Butantã

C

CadÚnico- Cadastro Único
CAPS- Centro de Atenção Psicossocial
CCJ- Centro de Cultura da Juventude
CDC- Clube da Comunidade
CEBRAP – Centro Brasileiro de Análise e Planejamento
CECCO - Centro de Convivência e Cooperativa para pacientes psiquiátricos
CEI – Centro de Educação Infantil
CEM – Centro de Estudos da Metrópole
CER- Centro Especializado em Reabilitação
CET – Companhia de Engenharia de Tráfego
CEU – Centro Educacional Unificado

CGE – Centro de Gerenciamento de Emergências
CGM – Controladoria Geral do Município
CL – Subprefeitura do Campo Limpo
CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
CONPRESP - Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo
CPTM – Companhia Paulista de Trens Metropolitanos
CRAS – Centro de Referência de Assistência Social
CREAS- Centro de Referência Especializado de Assistência Social
CS – Subprefeitura de Capela do Socorro
CT – Subprefeitura de Cidade Tiradentes
CV – Subprefeitura de Casa Verde

D

DEINFO – Departamento de Produção e Análise da Informação
DETRAN-SP – Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo

E

EM – Subprefeitura de Ermelino Matarazzo
EMBRAESP – Empresa Brasileira de Estudos de Patrimônio
EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

F

FAUUSP - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo
FEPASA- Ferrovia Paulista S.A
FERROBAN- Ferrovia Bandeirantes S.A.
FIPE- Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas

FO – Subprefeitura da Freguesia do Ó / Brasilândia

G

GU – Subprefeitura de Guaianases

H

HIS- Habitação de Interesse Social

I

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
IM – Índice de Mobilidade
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IP – Subprefeitura do Ipiranga
IPEA– Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
IPT – Instituto de Pesquisas Tecnológicas
IPTU- Imposto Predial e Territorial Urbano
IPVS – Índice Paulista de Vulnerabilidade Social
IQ – Subprefeitura de Itaquera
ISS- Imposto Sobre Serviços
IT – Subprefeitura de Itaim Paulista
ITBI- Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis

J

JA – Subprefeitura de Jabaquara
JT – Subprefeitura de Jaçanã / Tremembé

L

LA – Subprefeitura da Lapa
LPUOS- Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo , Lei Municipal Nº 16.402/16

Lista de Abreviaturas e Siglas

M

MB – Subprefeitura de M’Boi Mirim
MDC – Mapa Digital da Cidade
MEM- Macroárea de Estruturação Metropolitana
MG – Subprefeitura de Vila Maria/Vila Guilherme
MO – Subprefeitura da Mooca
MobiLab – Laboratório de Mobilidade Urbana
MP – Subprefeitura de São Miguel Paulista
MRVU- Macroárea de Redução da Vulnerabilidade Urbana
MSP – Município de São Paulo
MQU- Macroárea de Qualificação da Urbanização

P

PA – Subprefeitura de Parelheiros
PDE – Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo (Lei 16.050/14)
PE – Subprefeitura da Penha
PI – Subprefeitura de Pinheiros
PIU- Projeto de Intervenção Urbana
PJ – Subprefeitura de Pirituba / Jaraguá
PlanMob – Plano Municipal de Mobilidade de São Paulo
PMSP – Prefeitura do Município de São Paulo
PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PNUMA – Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente
PR – Subprefeitura de Perus
PRE – Plano Regional Estratégico (Lei 13.885/04)
PROAIM – Programa de Aprimoramento das Informações de Mortalidade no Município de São Paulo
PRS – Plano Regional da Subprefeitura (Decreto nº 57.537/16)

R

RAIS – Relação Anual de Informações Sociais do Ministério do Trabalho e Previdência Social
RMSP- Região Metropolitana de São Paulo

S

SA – Subprefeitura de Santo Amaro
SABESP- Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo
SAD- Serviço Atenção Domiciliar
SAE DST/AIDS - Serviço de Assistência Especializada em HIV/Aids
SAPAVEL - Sistema de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres
SB – Subprefeitura de Sapopemba
SBD- Subáreas de Baixa Densidade, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SCA - Subárea de Conservação Ambiental, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SDTE – Secretaria de Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo
SE – Subprefeitura da Sé
SEADE – Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
SECOM – Secretaria Executiva de Comunicação
SEHAB – Secretaria Municipal de Habitação
SEME – Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação
SEL – Secretaria Municipal de Licenciamento
SES – Secretaria de Estado da Saúde
SF – Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico
SGM – Secretaria do Governo Municipal

SIM – Sistema de Informações sobre Mortalidade
SISCOR – Sistema de Controle de Resíduos Sólidos Urbanos
SIURB – Secretaria Municipal de infraestrutura Urbana e Obras
SM – Subprefeitura de São Mateus
SMADS – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
SMC – Secretaria Municipal de Cultura
SMDU – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano
SMDHC – Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania
SME – Secretaria Municipal da Educação
SMG – Secretaria Municipal de Gestão
SMPED – Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida
SMPIR – Secretaria Municipal de Promoção de Igualdade Racial
SMPM – Secretaria Municipal de Política para as Mulheres
SMRIF – Secretaria Municipal de Relações Internacionais e Federativas
SMS – Secretaria Municipal de Saúde
SMSP – Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras
SMSU – Secretaria Municipal de Segurança Urbana
SMT – Secretaria Municipal de Transportes
SNJ – Secretaria Municipal dos Negócios Jurídicos
SOD - Subárea de Ocupação Diferenciada, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SOE- Subárea de Ocupação Especial, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SPTRANS – São Paulo Transporte
SSP – Secretaria de Estado da Segurança Pública

Lista de Abreviaturas e Siglas

ST – Subprefeitura de Santana / Tucuruvi

SUC- Subárea de Ocupação Urbana Consolidada, das Leis Estaduais Nº Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06

SUCT- Subárea de Ocupação Urbana Controlada, das Leis Estaduais Nº Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06

SUS – Sistema Único de Saúde

SUVIS- Supervisões de Vigilância em Saúde

SVMA – Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente

T

TICP- Território de Interesse da Cultura e da Paisagem

TPCL – Cadastro Territorial e Predial, de Conservação e Limpeza

U

UBS – Unidade Básica de Saúde

V

VM – Subprefeitura de Vila Mariana

VP – Subprefeitura de Vila Prudente

Z

ZC- Zona de Centralidade, de acordo com a Lei 16.402/16

ZDE - Zona de Desenvolvimento Econômico, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEIS – Zona Especial de Interesse Social, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEM - Zona Eixo de Estruturação da Transformação Metropolitana, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEPAM- Zona Especial de Proteção Ambiental, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEPEC- Zonas Especiais de Preservação Cultural

ZER- Zona Exclusivamente Residencial, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEU- Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEUp - Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana Previsto, de acordo com a Lei 16.402/16

ZM- Zona Mista, de acordo com a Lei 16.402/16

ZMa - Zona Mista Ambiental, de acordo com a Lei 16.402/16

ZOE - Zona de Ocupação Especial, de acordo com a Lei 16.402/16

ZPDS - Zona de Preservação e Desenvolvimento Sustentável, de acordo com a Lei 16.402/16

ZPDSr - Zona de Preservação e Desenvolvimento Sustentável da Zona Rural, de acordo com a Lei 16.402/16

ZPI- Zona Predominantemente Industrial, de acordo com a Lei 16.402/16

Processo de Revisão Participativa

O Decreto Nº 57.537/16 é fruto de amplo processo participativo de revisão dos Planos Regionais das Subprefeituras. O processo teve participação de mais de 550 técnicos de secretarias, órgãos e subprefeituras municipais organizados em dois Grupos de Trabalho (Conteúdo e Participação), realizando 15 rodadas de trabalho entre agosto de 2015 e dezembro de 2016.

O trabalho foi apoiado por residentes do Programa de Residência em Arquitetura e Urbanismo: Planejamento e Gestão Urbana, selecionados em convênio estabelecido entre a SMDU e a FAUUSP. O processo estabelecido entre técnicos da SMDU, residentes e representantes de órgãos e subprefeituras se mostrou muito rico tanto no que diz respeito ao desenvolvimento de metodologias quanto de conteúdo.

As 15 rodadas de trabalho compreenderam 50 encontros, sempre com representantes das secretarias e em subgrupos de trabalho organizados por conjuntos de subprefeituras. Além destes encontros, foram realizadas ainda diversas reuniões entre equipes do Departamento de Urbanismo da SMDU, arquitetos residentes e técnicos das respectivas subprefeituras, de secretarias e órgãos municipais e estaduais para debater as propostas.

O processo de revisão dos Planos Regionais foi elaborado com participação da população em uma série de dinâmicas e interações. Foram divulgados materiais introdutórios e de subsídio como os Cadernos das Subprefeituras no site Gestão Urbana, foram realizadas apresentações

sobre os Planos Regionais, a abordagem da função social da cidade e discutidos desafios das subprefeituras nas Conferências Regionais, fase pública com participação de aproximadamente 10.000 pessoas ocorrida entre março e junho de 2016, preparatória para a Conferência Municipal da Cidade, e foram realizadas apresentações introdutórias em informes em reuniões ordinárias dos 32 Conselhos Participativos das Subprefeituras, realizadas entre fevereiro e maio de 2016.

Foram realizadas também oficinas participativas, entre março e junho, em reuniões de pauta única com cada Conselho Participativo, contando com participação de conselheiros, convidados e munícipes interessados, contabilizando mais de 1.000 participantes. Realizou-se consulta online sobre os perímetros de problematização na plataforma Gestão Urbana entre julho e agosto de 2016, recolhendo-se centenas de contribuições. Entre oficinas, conferências e mapa online, foram recepcionadas e sistematizadas aproximadamente 9.000 contribuições. Cada uma foi georreferenciada, passou por 19 campos de análise e foi considerada pelos Grupos de Trabalho para alterações e complementações nas propostas. Finalmente, foram realizadas devolutivas em cada um dos 32 Conselhos Participativos em setembro de 2016.

Créditos

Prefeitura da Cidade de São Paulo

Fernando Haddad
Prefeito

Nadia Campeão
Vice-prefeita

Coordenação

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano

Secretarias Municipais

Controladoria Geral do Município
Secretaria do Governo Municipal
Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
Secretaria Municipal de Comunicação
Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras
Secretaria Municipal de Cultura
Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo
Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania
Secretaria Municipal de Educação
Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação
Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico
Secretaria Municipal de Gestão
Secretaria Municipal de Habitação
Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras
Secretaria Municipal de Licenciamento

Secretaria Municipal de Negócios Jurídicos
Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida
Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres
Secretaria Municipal de Relações Governamentais
Secretaria Municipal de Relações Internacionais e Federativas
Secretaria Municipal de Promoção da Igualdade Racial
Secretaria Municipal de Saúde
Secretaria Municipal de Segurança Pública
Secretaria Municipal de Serviços
Secretaria Municipal de Transportes
Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente

Subprefeituras

Subprefeitura Aricanduva/Vila Formosa
Subprefeitura Butantã
Subprefeitura Campo Limpo
Subprefeitura Capela do Socorro
Subprefeitura Casa Verde
Subprefeitura Cidade Ademar
Subprefeitura Cidade Tiradentes
Subprefeitura Ermelino Matarazzo
Subprefeitura Freguesia do Ó/Brasilândia
Subprefeitura Guaianases
Subprefeitura Ipiranga
Subprefeitura Itaim Paulista
Subprefeitura Itaquera
Subprefeitura Jabaquara
Subprefeitura Jaçanã/Tremembé
Subprefeitura Lapa

Subprefeitura M'Boi Mirim
Subprefeitura Mooca
Subprefeitura Parelheiros
Subprefeitura Penha
Subprefeitura Perus
Subprefeitura Pinheiros
Subprefeitura Pirituba/Jaraguá
Subprefeitura Santana/Tucuruvi
Subprefeitura Santo Amaro
Subprefeitura São Mateus
Subprefeitura São Miguel
Subprefeitura Sapopemba
Subprefeitura Sé
Subprefeitura Vila Maria/Vila Guilherme
Subprefeitura Vila Mariana
Subprefeitura Vila Prudente

Outros Órgãos Municipais

Autoridade Municipal de Limpeza Urbana
Companhia de Engenharia de Tráfego
Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo
Companhia São Paulo de Desenvolvimento e Mobilização de Ativos
Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo
Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do Município de São Paulo
São Paulo Negócios
São Paulo Obras
São Paulo Transportes
São Paulo Turismo
São Paulo Urbanismo

Conselhos Municipais

Conselho da Cidade

Conselho Municipal de Política Urbana

Câmara Técnica de Legislação Urbanística

Comissão de Proteção à Paisagem Urbana

Conselhos Participativos Municipais das 32 Subprefeituras

Conselhos de Políticas Setoriais

Apoio

Programa de Residência em Planejamento e Gestão Urbana - Convênio entre a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo e a Secretaria de Desenvolvimento Urbano da Prefeitura de São Paulo

Prefeitura da Cidade de São Paulo

Coordenação

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano- SMDU

Projeto Gráfico

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano- SMDU

Formato: 297x210 mm

Tipografia: Calibri Bold, Calibri Light, Museo

Dezembro de 2016

Prefeitura de São Paulo

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano

Rua São Bento, 405- 17 e 18 andar- Centro

São Paulo- SP- CEP 01008-906

Tel.: 11 3113-7500

gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br

smdu.prefeitura.sp.gov.br
